

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO NORTE ENTRE 2018 E 2022

JULIANA CAVALCANTI DE MORAIS; BÁRBARA ARAÚJO CAMPOS

Introdução: A leishmaniose, causada por *Leishmania spp.*, é transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia*, tendo o cão como reservatório principal. Caracteriza-se por febre prolongada, anemia e hepatoesplenomegalia. Sem tratamento, desfechos desfavoráveis como sepse e insuficiência renal podem ocorrer, aumentando o risco de óbito. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico da leishmaniose visceral na região Norte em um período de 5 anos. **Metodologia:** Realizou-se um estudo ecológico retrospectivo, quantitativo e descritivo por dados coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na plataforma do Banco de Dados Digitais do SUS (DATASUS), do período de 2018 a 2022. **Resultados:** Verificou-se que o total de casos de leishmaniose visceral notificados na região Norte entre 2018 e 2022 foi de 2.349, dos quais, 1.433 (61% do total) foram provenientes do estado do Pará, seguido por: Tocantins, 822 notificações (cerca de 35%); Roraima, 86 notificações (3,66%); Amazonas, 4 notificações (0,17%); Amapá, 3 notificações (cerca de 0,12%); e Roraima, 1 notificação (0,04%). O ano de 2018 apresentou o maior número de ocorrências, totalizando 836 casos (35,58%). Quanto ao sexo, o masculino foi o mais prevalente, 1.474 casos (62,75%). Em relação à idade, a faixa etária de 1-4 anos foi a mais acometida, 546 (23,24%), seguida de 29-39 anos, 541 (23,03%). Entre as raças, destacou-se a parda, 1.911 casos (81,35%). A respeito da escolaridade, a maior parte dos dados classifica-se como “não se aplica” com 902 casos (38,39% do total), ignorado/ branco com 574 (16,34%) e ensino fundamental incompleto (5ª a 8ª série) com 279 registros (11,87%). A maioria dos casos teve desfecho favorável (cura): 1.700 (72,37%). Sobre o tipo de entrada, a maioria foi de notificações novas, 2.174 (92,55% do total). **Conclusão:** O presente estudo possui limitações, sendo incapaz de fazer uma relação causal devido à transversalidade dos dados. Além disso, utiliza uma base de dados secundários sujeita a falhas na atualização, que não considera a rede privada de saúde e que não possuía dados sobre o Acre, deixando a dúvida se esse estado não teve casos de Leishmaniose visceral ou se houve erro de notificação. Logo, são necessários mais estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Leishmania visceral, Epidemiologia, Sinan, Região norte, Sus.